**REPERCUSSÕES DA OBESIDADE NA SAÚDE INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Lucas Barros Fonseca¹

Marcel Gomes Epaminondas da Silva 2

Emily Oliveira Veloso3

Mariana Guimarães Rodrigues4

Natassiia Felsky Rodrigues dos Anjos5

Luiz Henrique Abreu Belota6

Bruno Eduardo Pessoa de Freitas Stein7

Martha Eliana Waltermann8

**INTRODUÇÃO**: O excesso de peso e a obesidade são questões globais de saúde que afetam indivíduos de todas as faixas etárias e gêneros. No cenário brasileiro, esses problemas estão em crescimento, especialmente entre crianças, acarretando complicações significativas e se tornando um desafio considerável para a saúde pública. Essa tendência tem implicações graves, incluindo o aumento do risco de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão, e influenciando o desenvolvimento e crescimento das crianças. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da obesidade na saúde infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em Setembro de 2023 nas bases de dados: LILACS, SciELO e MEDLINE, por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): "Obesidade"; "Criança", “Adolescente” e "Qualidade de vida", por meio dos operadores *booleanos AND* e *OR*. Como critérios de inclusão adotaram-se artigos disponíveis na íntegra, estudos transversais, observacionais, randomizados, nos idiomas inglês, português ou espanhol, que correspondessem ao objetivo do estudo nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão, utilizaram-se literatura cinzenta, artigos duplicados nas bases de dados e que não contemplassem a temática do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Selecionaram-se 12 artigos para compor a revisão. A obesidade traz consigo uma série de repercussões que vão além das mudanças físicas, afetando igualmente as esferas psicossociais, como estigmatização e preconceito, que têm o potencial de prejudicar a qualidade de vida das crianças. Os resultados evidenciaram que a obesidade provocou um aumento na pressão intraocular e uma redução na amplitude do pulso ocular em crianças e adolescentes, independentemente da resistência à insulina. O acúmulo de tecido adiposo é o fator predominante que contribui para o aumento da pressão sanguínea durante o período de crescimento, representando a principal influência no desenvolvimento da hipertensão arterial na infância e adolescência. Crianças com excesso de peso mostraram maior probabilidade de apresentar riscos cardiometabólicos, no entanto, a magnitude desse impacto foi mais acentuada entre aqueles com baixa aptidão física. As mudanças cardiometabólicas relacionadas à obesidade infantil que persistem na idade adulta contribuem significativamente para o aumento das doenças crônicas não transmissíveis e para o aumento da morbidade e mortalidade cardiovascular. Uma vez estabelecidas, essas repercussões têm impactos múltiplos nos campos médico, social e econômico. O tempo de sono está relacionado ao consumo de alimentos ultraprocessados em adolescentes, com uma ligação negativa em menores de 12 anos e uma ligação positiva em adolescentes com 12 anos ou mais, quando considerada a atividade física. Além disso, a duração de sono está associada ao perfil inflamatório, sendo essa associação mediada pela circunferência da cintura em crianças. **CONCLUSÃO**: A identificação precoce, o diagnóstico e o tratamento da obesidade são cruciais para a prevenção. No entanto, são necessários estudos adicionais com amostras maiores e instrumentos de pesquisa mais específicos para confirmar esses impactos.

**Palavras-Chave:** Obesidade, Criança, Adolescente, Qualidade de vida.

**E-mail do autor principal:** [fonseca03lucas@gmail.com](mailto:fonseca03lucas@gmail.com)

**REFERÊNCIAS**

BOLU, Semih; DIREKÇI, İlke; AŞIK, Abdulvahit. Effects of childhood obesity on ocular pulse amplitude and intraocular pressure. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, v. 86, p. 121-126, 2022.

CAPISTRANO, Gisele Bailich et al. Obesidade infantil e suas consequências: uma revisão da literatura. **Conjecturas**, v. 22, n. 2, p. 47-58, 2022.

CASTILHOS, Fernanda Brígido et al. Avaliação da Qualidade de Vida em Crianças Obesas em um Ambulatório Universitário. **Revista da AMRIGS**, v. 66, n. 3, p. 688-694, 2022.

MAZZA, C. S. Factores de riesgo cardiometabólicos en la obesidad de la infancia y adolescencia. **Med. infant**, p. 296-307, 2022.

MILL, José Geraldo. Obesidade e Risco de Hipertensão: Um Problema Crescente em Crianças e Adolescentes. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, p. e20220940, 2023.

¹Médico pela UFMA, São Luís, Maranhão, fonseca03lucas@gmail.com

²Médico pela UNIC, Cuiabá, Mato Grosso, marcel.epaminondas@gmail.com

3Medicina pela FAMP – Mineiros, Goiás, emily\_oveloso@hotmail.com

4Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, Mato Grosso, mariana-guimaraess@hotmail.com

5Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, Mato Grosso, [natassiia@hotmail.com](mailto:natassiia@hotmail.com)

6Medicina pela Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, Amazonas, lhab.med18@uea.edu.br

7Medicina pela UNIFAN, Aparecida de Goiânia, Goiás, brunopessoastein@yahoo.com

8Mestra em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – Universidade Luterana do Brasil, martha.waltermann@gmail.com